

## Projeto Mulah de Tróia XXIV

**B. B. Jenitez**

O grande físico Niels Bohr disse certa vez que uma verdade profunda é aquela cujo oposto também é uma verdade profunda. Pois bem, meu caro leitor, eu não sei se a frase de Bohr é uma verdade profunda, mas posso lhe dizer uma coisa: este relato contém apenas verdades profundas. Hum... Se a frase de Bohr for uma verdade profunda, então é uma verdade profunda que o oposto de uma verdade profunda não é uma verdade profunda? Bem, deixa pra lá...

Isso me faz lembrar daquela pergunta impertinente que sempre me fazem ao terminar minhas palestras: “Dr. Jenitez, além de ter sido jornalista, o sr. também já foi escritor de ficção científica. Afinal, seus livros são verdade ou ficção?”. Minha resposta para essas pessoas (que só agora percebi que provavelmente estejam sendo “plantadas” pelo Serviço Real de Informações...!) é, simplesmente: “Ficção é a arte de falar verdades usando apenas mentiras e jornalismo é a arte de falar mentiras usando apenas verdades”.

Aproveitando a oportunidade, venho esclarecer a meus queridos leitores que aquela história de que eu teria falsificado a análise da amostra de solo no caso do ET de Varginha é totalmente inverídica. Pois é claro que os resultados do laboratório para o qual encomendei a análise foram trocados por algum agente do SRI a serviço do MJ-12. Além do mais, como eu poderia saber que aquelas supostas marcas de um tripé de OVNI nada mais eram que dois buracos de mourão e um cupinzeiro destruído? Não existem cupinzeiros daquele tipo aqui na Espanha!

O querido leitor deve estar atento e precavido, pois uma verdadeira campanha difamatória contra a minha pessoa está sendo orquestrada pelo MJ-12 e pelo Governo Secreto Mundial. Chegaram até a dizer que B. B. Jenitez não existe, sendo apenas um grupo de escritores medíocres que trabalham coletivamente... Ah, supremo ridículo, tais invectivas seriam cômicas se não fossem trágicas (sim, tragicamente tais difamações têm diminuído a vendagem de meus livros...).

Em minha recente obra “Os arquivos X de Marilyn Monroe” o leitor poderá encontrar uma descrição completa dessa grande conspiração do MJ-12 e o governo secreto mundial. Pois os governos ocidentais judaico-cristãos não querem admitir que Marilyn foi assassinada devido ao fato de que sabia demais. Mas agora isso foi revelado pelo famoso vídeo de Billy Méier mostrando ela e Kennedy passando aquele fim de semana na Área 51 e na Área 69. E uma imagem (especialmente de Marilyn) vale mais que mil palavras!

Mas chega de preâmbulos e vamos ao essencial: quero anunciar aos meus queridos fãs que o livro Projeto Mulah de Tróia XXIV já está nas livrarias, farmácias e sex shops. A estimada editora desta publicação (minha adorada, competente e riquíssima esposa) pediu-me para iniciar uma coluna semanal neste já popular jornal eletrônico, *New Age News*, que recentemente atingiu a marca de 1 bilhão de acessos/mês. Assim, escolhi, nesta excepcional oportunidade, comentar algo também excepcional: o fim das aventuras do Major, relatado neste meu novo e volumoso volume (perdoem o pleonismo, garanto que ele é extremamente descritivo).

Pois bem, a fim de dar um *preview*, naturalmente esquemático e

incompleto, pois o caro leitor deve saber com certeza que apenas comprando o livro terá uma visão adequada de seu conteúdo... *En passant*, por favor, peço encarecidamente que meus amados leitores entrem na campanha “ABAIXO A PIRATARIA DE JENITEZ!” Juro e garanto que fui eu quem escreveu a versão original do livro *O Evangelho segundo Jesus Cristo*, e não aquele escritorzinho plagiador medíocre e desconhecido que retirou os meus OVNIS do enredo.

Mas, como dizia, dando a meus leitores um pequeno aperitivo do conteúdo sensacional deste último livro, revelo que as aventuras do Major chegam ao seu clímax (finalmente!). Mas antes, devo fazer uma retrospectiva de toda a série a fim de contextualizar tão portentoso e emocionante relato final.

Como todos devem estar lembrados, o Major e seu amigo viajaram no tempo seguindo uma tática de guerra espaço-temporal idealizada pela *Rand Corporation* e a CIA, logo após a pulverização do monumento ao *World Trade Center* (e, por sinal, de metade de Nova York junto com ele) e a queda de Bush III. Esta era a única esperança da América para evitar tal catástrofe: viajar para o século VII e deletar Maomé do registro temporal.

O problema com essa missão (que foi bem cumprida em sua primeira versão temporal) é que, ao eliminar o Islamismo, eliminou-se de quebra também a ciência e a matemática árabe, de modo que a Idade Média durou mais 350 anos na nova trilha temporal. O Major, num ato de coragem, voltou para a localização espaço-temporal da primeira missão e deletou seu querido amigo antes que este deletasse Maomé, de modo que a antiga trilha temporal foi restaurada. De quebra, evitou-se a disseminação da AIDS durante a Idade Média (ver detalhes no *Projeto MT II*).

Assim, diversas missões frustradas ocorreram para se evitar o atentado, em ordem temporal: a tentativa de converter Maomé ao Budismo pacifista (*PMT III*), de deletar a expressão “Jihad” do Alcorão (*PMT IV*), de evitar a queda de Constantinopla (*PMT V*, com terríveis conseqüências para as Américas, como meus caros fãs devem se lembrar), diversas tentativas de eliminar ancestrais de Bin Laden, do século XVIII em diante (*PMT VI a X*), o ataque mal-sucedido a Bin Laden bebê (*PMT XI*), a tentativa de evitar o primeiro ataque ao WTC, vergonhosamente sabotada pela seção de contra-ataque temporal da NSA porque provocou a não reeleição de George W. Bush (vulgo Bush II) em 2004 e a conseqüente deleção temporal da monarquia presidencial da dinastia Bush.

Podemos ainda lembrar as tentativas frustradas de evitar a queda da dinastia Saudita e a ascensão do nazionismo em Israel (*PMT XII*), a tomada do poder no Iraque pelos xiitas e a retalebanização do Afeganistão (*PMTXIII*), a transformação do Paquistão em Califado e a Guerra Nuclear Paquistão – Índia (*PMT XIV*), as revoluções islâmicas no Egito, Argélia e Indonésia (*PMT XV*). Em seguida, as tentativas desesperadas de salvar o regime comunista da Coreia do Norte (*PMT XVI*) ou evitar que o FMI levasse ao colapso o recém-eleito regime democrático da Coreia unificada (*PMT XVII*), os esforços de ataque temporal visando impedir a comercialização de artefatos nucleares coreanos no mercado negro internacional (*PMT XVIII*), a tentativa de sabotagem do barco transporte francês (*PMT XIX*) e a destruição preventiva da Nova Estátua da Liberdade ou Estátua de Tróia como ficou vulgarmente conhecida (*PMTXX*) e, finalmente, a tentativa de evitar na última hora o atentado na cerimônia de

homenagem dos treze anos do Onze de Setembro (*PMT XXI a XXIII*).

Tudo em vão, como nove entre dez leitores e WEBespectadores sabem. Pois bem, nesta saga final o caro leitor terá em primeira mão, e pela primeira vez, um relato autêntico e bem documentado de como na verdade o atentado foi evitado (pelo menos na nossa trilha temporal). Sem querer tirar a surpresa, apenas indico que isso teve a ver com a deleção temporal do poodle da amante do vice-presidente Schwarzenager.

Meus caros leitores, não se esqueçam: esta maravilhosa aventura está a sua disposição no novo *Projeto Mullah de Tróia XXIV* (publicado em dois volumes em *paperback*). Também disponível em áudio E-book, DVD-livro e Braille virtual. Espero que apreciem e se extasiem com esta verdadeira obra-prima! Até a semana que vem!